



## Semana 04 – maio PROPOSTA DE REDAÇÃO

### Proposta de Redação

**Diário** é um gênero textual predominantemente narrativo, que tem a finalidade de registrar, por escrito e em 1ª pessoa, fatos do cotidiano, ideias, emoções, desejos, desabafos e segredos do próprio autor.

No diário íntimo, registram-se não apenas fatos acontecidos a cada dia, mas também pensamentos e impressões que esses acontecimentos provocam. Por ser confidencial, o diário funciona, para seu autor, como um interlocutor em quem confia e ao qual pode revelar segredos e reflexões íntimas.

**Leia a coletânea com atenção.** Você, aluno do 6º ano do colégio OLIMPO, produzirá uma página de diário íntimo. O narrador será a menina de 8 anos, Rivânia. Observe com atenção o contexto de vida do narrador, os fatos do cotidiano, o ponto de vista e também as emoções e sentimentos.

Lembre-se, seu interlocutor é o diário e você escreve para ele como se falasse com um amigo íntimo, um confidente. Narre os fatos e também os sentimentos e emoções de quem escreve.

### Coletânea

04/06/2017 22h18 - Atualizado em 04/06/2017 22h18

#### Menina salva livros ao fugir de enchente em PE e comove a web

Rivânia foi resgatada da casa onde mora com os avós, no interior. Fotos da menina de 8 anos segurando mochila com livros emocionaram os brasileiros.

O drama de uma menina de apenas 8 anos, vítima das enchentes em Pernambuco emocionou os brasileiros esta semana. E não foi pelo o que ela perdeu, mas pelo o que conseguiu salvar.

A menina Rivânia foi resgatada de uma casa simples onde mora com os avós, em São José da Coroa Grande. Walter registrava os flagrantíssimos da cidade inundada pelas águas quando viu a Rivânia na jangada, na chuva. As fotos da menina caíram na internet, foram compartilhadas e emocionaram os brasileiros. A criança aparece sozinha e molhada, ajoelhada na jangada, abraçando a mochila. Ela tremia de frio e rezava de olhos fechados.

Rivânia escolheu salvar os livros que colocou dentro da mochila. Os livros e também o caderno, onde anota as lições com a letra caprichada. A família de poucos recursos está vestindo e comendo o que recebe de doações, mas Rivânia não se deixa abater e sonha com o futuro.

G1.globo.com



O E+ entrou em contato com o Padre Jerônimo de Menezes, responsável por uma paróquia local, que esteve com Rivânia no dia seguinte ao ocorrido. "Ela pôs o material escolar dentro de uma sacola, alegando que era o que tinha de mais importante para salvar naquele momento, além da própria vida".

De acordo com ele, a garota esteve afastada dos estudos nos últimos dias, uma vez que as aulas estão suspensas: "A semana todinha foi para socorrer os que sofreram o maior dano. Algumas famílias ficaram abrigadas nas escolas".

"Fiquei lisonjeado e realmente comovido. Também me sinto um educador, mesmo que meu conteúdo seja a fé cristã. Dei graças a Deus por saber que ainda há crianças que, embora tão sofridas, estão tão atentas ao mundo do estudo", contou.



O religioso também conta que a situação se deu no local onde ocorre o encontro do Rio Una com o mar, o que causa grandes danos e enchentes em épocas de chuva. "No momento, graças a Deus, está tudo se normalizando", complementa, ressaltando a importância de doações que foram feitas à região.

Rivânia já pôde voltar para casa. Embora a água tenha inundado boa parte dos cômodos, ela e seus avós não chegaram a ficar desabrigados, diferente de outras pessoas da vizinhança. No momento, sua família tenta abrir uma conta bancária para que possam receber ajuda.

Jconline.ne10.uol.com.br

- Narrar em primeira pessoa.
- Evite que o texto narre apenas os fatos, registre também as sensações que você viveu durante o dia.
- Se quiser, dê um nome ao seu diário, para que você possa dialogar com ele.
- Dê a seu texto o tom da emoção que revestiu esse dia vivido por você: tristeza, alegria, espanto, medo, ou uma mistura dessas sensações.
- Use marcas de interlocução em seu texto.